Impacto do letramento em saúde bucal na experiência de cárie e nos indices CPO-D

Autor(res)

Indiara Welter Henn
Gabriela Costa Pereira De Sousa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O letramento vai além do simples domínio das habilidades de leitura e escrita. Ele envolve a capacidade de usar essas habilidades em práticas sociais, sendo essencial para a formação de indivíduos críticos, capazes de interagir com o mundo de maneira significativa. A discussão sobre letramento na contemporaneidade exige uma abordagem que considere não apenas o contexto escolar, mas também os espaços sociais e culturais nos quais os sujeitos estão inseridos.
Na escola, o letramento assume papel fundamental como meio de formação cidadã. Entretanto, a alfabetização ainda é frequentemente confundida com letramento, o que leva a práticas pedagógicas que se limitam ao ensino técnico da leitura e escrita. A partir da década de 1980, com os estudos de Magda Soares e outros pesquisadores, passou-se a defender a necessidade de ampliar o conceito de letramento, associando-o à participação efetiva do sujeito nas práticas sociais letradas.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo discutir a importância do letramento no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, considerando a necessidade de práticas pedagógicas que contemplem a inserção do aluno em situações reais de uso da linguagem. Busca-se evidenciar o papel do professor como mediador desse processo, bem como apresentar reflexões sobre metodologias.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e qualitativa, fundamentada em autores que discutem o letramento e suas implicações para o ensino. Foram analisadas obras de referência, como as de Magda Soares, Paulo Freire, Emilia Ferreiro, entre outros, além de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O levantamento bibliográfico permitiu a identificação das principais concepções sobre letramento, bem como as práticas pedagógicas recomendadas para sua efetivação em sala de aula. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise interpretativa dos dados, com base em categorias teóricas previamente definidas: letramento como prática social; mediação do professor; e inserção do aluno em situações reais de leitura e escrita.

Resultados e Discussão

A análise dos referenciais teóricos permitiu constatar que o letramento está diretamente ligado à participação ativa do sujeito em práticas sociais mediadas pela linguagem escrita. A escola tem papel central nesse processo, ao criar condições para que os alunos se apropriem da leitura e da escrita em contextos significativos. Outro ponto discutido é o papel do professor como mediador. A prática pedagógica precisa ir além do ensino mecânico de letras e sílabas. O educador deve criar um ambiente rico em textos, possibilitar o contato frequente com a leitura e estimular a produção escrita com finalidade comunicativa.

Os documentos oficiais analisados também reforçam essa perspectiva. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, por exemplo, defendem a promoção de experiências que envolvam o uso da linguagem escrita como forma de expressão, interação e conhecimento do mundo.

Conclusão

Conclui-se que o letramento é um processo essencial para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade. Ele deve ser promovido desde os primeiros anos escolares, com a participação ativa do professor como mediador de práticas significativas de leitura e escrita. A superação da visão tradicional de alfabetização é fundamental para que o ensino da linguagem escrita se torne um instrumento de empoderamento, e não apenas de decodificação. É necessário que a escola proporcione experiências.

Referências

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: uma falsa polêmica. São Paulo: Contexto, 2004.

TFOUNI, Leda V. Letramento e exclusão social. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.